

Gildo de Freitas - Eu reconheço que sou um grosso

Tom: E

Intro: E B7 E

B7
 Me chamam de grosso eu não tiro a razão eu reconheço a minha grossura
E
 Mas sei tratar a qualquer cidadão até representa que eu tenho cultura

A
 Eu aprendi na escola do mundo não foi falquejado em bancos colegiais

E
 Eu não tive tempo de ser vagabundo porque quem trabalha vergonha não faz

(E B7 E)

B7
 Eu trabalhava ajudava meus pais, sempre levei a vida de peão
E
 Porque no tempo que eu era um rapaz qualquer serviço era uma diversão

A
 Lidava no campo cantando pra os bichos porque pra cantar eu trouxe vocação

E
 Por isso até hoje eu tenho por capricho de conservar a minha tradição

(E B7 E)

B7
 Eu aprendi a dançar aos domingos sentindo o cheiro do pó do galpão

Pedia licença apeava do pingo e dizia adeus assim de mão em mão

E7
A
 E quem conhece o sistema antigo reclame por carta se eu estou mentindo

E
B7
 São documentos que eu trago comigo por que o respeito eu acho muito lindo

(E B7 E)

B7
 Minha sociedade é o meu CTG porque nela enxergo toda antiguidade

E
 E não se confunda eu explico porque os trajes da moças não são a vontade

E7
A
 E se por acaso um perverso sujeito querer fazer uso e abuso de agora

E
B7
 Já entra o machismo impondo respeito e arranca o perverso em seguida pra fora

(E B7 E)

B7
 O mocidade associem com a gente vá no CTG e leve um documento

E
 Vão ver de perto que danças decentes e que sociedade de bons casamentos

Vá ver a pureza vá ver alegria vá ver o respeito dessa sociedade

E
B7
 Vá ver o encanto das belas gurias que possam lhe dar uma felicidade

E
 (E B7 E)

Acordes

